



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Júlia dos Santos Jandrey² Catia Cristiane Matte Dezordi³, Leticia Flores Trindade⁴.

¹ Trabalho do componente curricular Cuidado Cirúrgico, do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Unijui

² Acadêmica do sétimo módulo do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Unijui

³ Enfermeira. Mestra em Atenção Integral à Saúde. Docente e Coordenadora do curso de Enfermagem. email: catia.matte@unijui.edu.br

⁴ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Atenção Integral à Saúde. Docente do curso de Enfermagem e Medicina da Unijui. E-mail: leticia.flores@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O Centro Cirúrgico (CC), é uma unidade hospitalar na qual são executados procedimentos anestésico-cirúrgico, com realização de diagnóstico e tratamento tanto em procedimentos de caráter eletivo quanto emergenciais (Martins e Dall’Agnol, 2016). Ainda, nesse ambiente ocorrem procedimentos invasivos, com utilização de recursos de alta precisão e eficácia, os quais requerem profissionais qualificados para atender diferentes necessidades do usuário (Martins e Dall’Agnol, 2016). Com isso, no CC ocorre a circulação de profissionais da área da saúde que compõem uma equipe multidisciplinar (Gemelli, 2019).

Dentre esses, o profissional de enfermagem desempenha um papel fundamental acompanhando o paciente durante a sua entrada no CC até o período pós-operatório, garantindo atender todas as necessidades do paciente (Santos *et al.*, 2018). Ainda, no cotidiano do CC o enfermeiro desempenha um papel de responsabilidade na recepção do paciente e orientação, com intuito de sanar dúvidas e diminuir a ansiedade e o medo do paciente durante a realização do procedimento cirúrgico (Gemelli, 2019).

Dessa forma, com um direcionamento ao cuidado no período perioperatório, a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatório (SAEP), tem por objetivo diminuir os riscos do ambiente do CC e da sala de recuperação Pós-anestésica e estimular a qualidade de materiais equipamentos e recursos humanos (Santos *et al.*, 2019). Sendo assim, a SAEP tem por objetivo identificar a situação de saúde-doença e a necessidade do cuidado da equipe de enfermagem, buscando auxiliar no desenvolvimento de intervenções, prevenção, promoção, recuperação e reabilitação para a saúde do paciente, da família e da comunidade (Santos *et al.*, 2019).



Diante dos aspectos expostos, o presente estudo tem por objetivo descrever a vivência acadêmica, a partir da participação de aulas práticas no CC e aplicação da SAEP.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo, de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por estudante do sétimo módulo de graduação de enfermagem. O estudo ocorreu durante atividades práticas do componente curricular disciplinar: Práticas de Cuidar em Enfermagem V e Cuidado Cirúrgico, desenvolvidas no CC de um Hospital geral de grande porte em um município situado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, no período de maio e junho de 2024. Dentro dessa vivência, foi realizado o acompanhamento de procedimentos cirúrgicos supervisionados por um professor da área da enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A elaboração da SAEP foi desenvolvida para paciente submetido à cirurgia Troca de Válvula Aórtica. As doenças cardiovasculares, são consideradas uma preocupação mundial, representando um elevado índice de mortalidade em todo o mundo, atingindo principalmente países desenvolvidos, devido à exposição de pessoas que desenvolvem alto risco para doenças cardiovasculares (Organização Panamericana de Saúde, 2021 apud Vieira, 2023).

Logo, a Troca da Válvula Aórtica é um procedimento cirúrgico padrão para pacientes com doença valvar sintomática. Para a substituição da válvula aórtica existem dois modelos de prótese, a biológicas e mecânicas (Almeida *et al.*, 2011). Válvulas cardíacas mecânicas, possuem uma durabilidade e minimização de possível reoperação, demonstram a necessidade utilização de anticoagulação vitalícia, que aumenta riscos de hemorragias e tromboembolismo, e riscos associados (Floriano *et al.*, 2021). Dessa forma, é indicado para pacientes com idade menor de 50 anos devido o risco elevado agravamento da estrutural e a necessidade de reoperação das próteses biológicas (Floriano *et al.*, 2021).

Válvulas cardíacas biológicas, possui uma baixa ou nula necessidade de tratamentos farmacológicos com anticoagulantes, possibilitando baixa complicação hemorrágica. Portanto, possui uma alta chance de reoperação por conta da limitada durabilidade,



diretamente relacionada com o tempo de resposta do processo imunológico (Floriano *et al.*, 2021).

Contextualizando, o período perioperatório engloba as três etapas: pré-operatório, operatório e pós-operatório, com isso a equipe de enfermagem tem o dever de preparar o paciente proporcionando conforto e segurança para o paciente que irá realizar o procedimento cirúrgico. Ainda, o período pré-operatório é compreendido como o intervalo de tempo em que a equipe de enfermagem reconhece as necessidades que o paciente precisa no momento até a chegada no CC (Rodrigues; Santos; Azevedo Filho, 2021 apud, Nascimento, Nascimento, 2023).

A cirurgia cardíaca é um procedimento de alto risco, diante disso, o paciente que realiza esse procedimento necessita de uma maior atenção da equipe de enfermagem durante todo o período perioperatório (Malheiros *et al.*, 2021 apud Santos *et al.*, 2022). Diante disso, a visita pré-operatória é a primeira etapa da SAEP, elaborando estratégias capazes de favorecer o levantamento individual das necessidades humanas (Amorim *et al.*, 2014 apud Santos *et al.*, 2022). A construção da SAEP corresponde a cinco etapas: avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução de enfermagem (Cofen, 2024).

Na primeira etapa da SAEP o profissional deve coletar dados subjetivos por meio da entrevista e dados objetivos do exame físico (Cofen, 2024). A segunda etapa é compreendida por meio do Diagnóstico de Enfermagem, a qual corresponde a identificação de problemas existentes, condições de vulnerabilidade ou disposição para melhorar a qualidade de saúde. Essa etapa representa o julgamento clínico dos dados coletados do paciente e identifica a necessidade de cuidado da enfermagem tanto pessoal, familiar ou comunitária (Cofen, 2024).

A terceira etapa da SAEP representa o Planejamento de Enfermagem, essa etapa corresponde ao desenvolvimento de um plano de assistência voltada para a pessoa, família e coletivo (Cofen, 2024). A quarta etapa corresponde à Implementação de Enfermagem, essa etapa realiza as intervenções, ações e atividades planejadas do plano de assistência de enfermagem (Cofen, 2024). Por fim, a quinta etapa da SAEP é representada pela Evolução de Enfermagem, essa etapa corresponde a qualificação dos resultados obtidos de enfermagem e a saúde da pessoa bem como, familiar e coletiva (Cofen, 2024).

Sendo assim, é recomendado que no período pré-operatório a enfermagem colete dados do paciente passando todas as informações adequadas, bem como pesquisar as



expectativas do paciente em relação a cirurgia (Gonçalves *et al.*, 2017 apud Santos *et al.*, 2022).

Somando a competência do módulo e do respectivo CCD, o trabalho desenvolvido tem ênfase de informar a necessidade de implementar todas as etapas da SAEP ao paciente submetido à Troca Valvar Aórtica, com a finalidade de prevenir complicações resultante do processo anestésico-cirúrgico junto do plano de assistência de enfermagem perioperatório, oferecendo atendimento humanizado ao paciente e aos seus familiares e auxiliando a compreensão da aceitação dos problemas de saúde do mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada na prática do CC é de grande relevância para o aprendizado dos acadêmicos, devido à mesma ser teórico-prática, abrangendo todas as etapas do período operatório dos pacientes. Presenciar procedimentos cirúrgicos complexos nos faz refletir sobre os mesmos, observando a presença de métodos, compreendê-los, analisar dados e ter contato direto com o paciente, planejando ações para sua recuperação nos faz evoluir não apenas no sentido acadêmico mas também psicológico.

A importância do aprendizado através da SAEP permitiu uma abordagem nos três períodos cirúrgicos, onde podemos compreender os passos do elemento utilizado, conhecimento e desenvolvimento pessoal para com o paciente e familiar. Além de desenvolver diretamente a segurança do paciente, pois aborda um cuidado contínuo prolongado.

Palavras-chave: Enfermeiro no centro cirúrgico. Centro Cirúrgico. Sistematização de Assistência de Enfermagem Perioperatório.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. S.; PICON, P. D.; WENDER, O. C. B. Resultados de pacientes submetidos à cirurgia de substituição valvar aórtica usando próteses mecânicas ou biológicas. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, v. 26, n. 3, p. 326–337, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbccv/a/s7kJm3rzzsR5nGNL7NFr6Tn/>. Acesso em: 12 jun,2024.

COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN Nº 736 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. Acesso em: 16

